



REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
Com relatório dos auditores independentes

REAG INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório da administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 9 |
| Demonstrações financeiras individuais e consolidadas | |
| Balanços patrimoniais | 14 |
| Demonstrações dos resultados | 16 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes..... | 17 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 18 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 19 |
| Demonstrações dos valores adicionados | 20 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 21 |

Relatório da administração

A administração da REAG INVESTIMENTOS S.A. (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Companhia é uma sociedade por ações regida pelas disposições legais e aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores (“Lei das S.A.”). A Companhia foi constituída em 2008 como Sociedade de responsabilidade limitada e conforme 4ª Alteração do Contrato Social em 01 de dezembro de 2014 a Companhia foi transformada em Sociedade Anônima.

O Grupo REAG Investimentos se constitui como um grupo financeiro independente com o grande propósito de desenvolver soluções de investimentos personalizadas no mercado brasileiro. As empresas do grupo oferecem um amplo portfólio de produtos financeiros e outros serviços integrados que permitem atender, com excelência e proximidade, às singularidades de cada cliente, considerando diferentes metas e perfis de risco. As soluções financeiras da REAG são estruturadas de forma integrada pelas suas diversas áreas de atuação, sempre buscando a forma mais completa de chegar aos objetivos e propósitos dos clientes. Também oferece suporte personalizado das áreas técnico-administrativas e a expertise de parceiros estratégicos.

Cenário Econômico: principais destaques de 2021 e proposições para o ano de 2022

Avanço da vacinação

Com o avanço da vacinação e a reabertura da economia, o ano de 2021 foi marcado pela recuperação da atividade e por uma inflação pressionada, decorrente tanto de problemas de oferta e rupturas nas cadeias produtivas, como também dos estímulos fiscais e monetários que estiveram presentes por grande parte do ano. Para 2021, a expansão da atividade se beneficia de uma base deprimida em 2020, e nossa previsão de crescimento é de 4,4%. Já a inflação ao final do ano superou os 10%. Em resposta a ela, o Banco Central elevou a taxa Selic em 725 bps em 2021, de 2% para 9,25%, e deve permanecer em território ainda mais contracionista ao longo do novo ano.

Economia brasileira

Para 2022, a normalização da atividade e uma política monetária mais restritiva dão o tom do desafio para a economia brasileira. Os dados fragilizados para a atividade – indústria, varejo e comércio – trazem perspectiva pouco favorável, já que por tais pesquisas mensais, a desaceleração é evidente. Para 2022, a produção industrial, que foi beneficiada pelo maior consumo de bens durante a pandemia, volta a enfrentar os desafios usuais, como limitações na capacidade de produção e de alta competitividade no setor. Já o setor de serviços, o mais adversamente afetado pelas políticas de isolamento social, tem espaço para se recuperar um pouco mais, especialmente os serviços públicos e aqueles prestados às famílias. O setor

agrícola também se beneficia com as projeções recordes de safra para o ano. Projetamos um crescimento baixo, porém positivo, por conta dos setores primário e terciário, em 0,3% em 2022.

Pelo lado da demanda, o consumo segue prejudicado por condições financeiras mais apertadas e pela perda do poder de compra dos salários. Embora o mercado de trabalho tenha registrado melhoras nas últimas leituras, o desemprego continua elevado, o que contém pressão por reajuste e recomposição salarial. Dados divulgados pelo Dieese e pela Fipe apontam que existe dificuldade de os trabalhadores recuperarem a renda real, já que os reajustes salariais estão abaixo dos índices de inflação. O endividamento das famílias alcançou expressivos 49,4% da renda, e as taxas de juros cobradas às empresas e famílias vem se elevando em reposta ao aumento da taxa Selic.

Se de um lado uma atividade mais fraca traz alívio para a inflação, há ainda muitos outros componentes voláteis afetando os preços, como commodities energéticas e alimentos, assim como a eventual pressão por reajustes que alimentam a inércia inflacionária. Projetamos que a alta de combustíveis deve ser muito mais controlada em 2022, com a retirada de estímulos e o arrefecimento do crescimento dos países avançados. Para o câmbio, um real já muito desvalorizado também ajuda a conter a dinâmica inflacionária, mas há riscos ao longo do ano, trazidos pelas eleições presidenciais e eventuais mudanças no arcabouço fiscal. A inércia inflacionária, especialmente no setor de serviços, que segue se recuperando, deve manter a inflação para este ano ainda fora da meta, e nossa projeção para o IPCA é de 5% para 2022.

Na arena fiscal, a aprovação da PEC dos Precatórios confere mais gastos para 2022, e nossa projeção para a Dívida/PIB se alterou em função dela. Nossa expectativa é de retorno a superávit primário somente a partir de 2025. Em 2022, ainda há o risco de o baixo crescimento devido à alta de juros gerar surpresas negativas na arrecadação em virtude de lucros menores das empresas.

O comércio externo brasileiro deve manter uma tendência positiva devido ao baixo crescimento brasileiro em meio a um cenário de recuperação mundial. A expectativa é que as exportações permaneçam registrando bons números e as importações percam força com a desaceleração da economia doméstica. A balança de serviços deve apresentar alguma recuperação em relação a 2021 e 2020, porém o tamanho do déficit deve continuar ainda abaixo do registrado em anos anteriores. Em relação a renda primária, uma piora da atividade deve diminuir a quantidade de lucros e dividendos enviados ao exterior. Nesse sentido, espera-se que o déficit da conta corrente continue menor em 2022.

Economia internacional

A volatilidade no mercado financeiro aumentou de forma significativa no início de 2022, em grande parte devido à maior incerteza sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed). Enquanto a menor preocupação com a severidade da doença causada pela variante ômicron contribuiu para um bom desempenho dos ativos de risco na virada do ano, a expectativa de juros mais altos nos EUA, as tensões geopolíticas e a deterioração do crescimento chinês afetaram negativamente o sentimento dos participantes de mercado. A taxa de juros americana

de 2 anos aumentou mais de 40 pontos base (pb) em janeiro/22, contribuindo para que os índices S&P500 e Nasdaq terminassem o mês com quedas de cerca de 5% e de 9%, respectivamente.

O Fed já havia subido o tom ao final de 2021, ao reconhecer a maior persistência inflacionária e ao reduzir o prazo de duração da política de aquisição de títulos públicos e privados, ao mesmo tempo em que desacelerava essas compras mais rapidamente. O Comitê de Política Monetária do Fed (FOMC) também divulgou a expectativa de três altas de juros em 2022. Os dados econômicos divulgados em janeiro, no entanto, aumentaram a pressão sobre o banco central para apertar a política monetária: a taxa de desemprego recuou para 3,9% – pouco acima do menor nível em 50 anos atingido em 2020; e a inflação ao consumidor atingiu 7% – o maior patamar em 40 anos.

Nesse cenário, o FOMC indicou na reunião de janeiro que as taxas de juros começariam a aumentar em breve. Os investidores surpreenderam-se com a possibilidade de ocorrerem altas de juros por várias reuniões consecutivas, bem como de haver um maior ritmo de aperto monetário. Um eventual aumento do fed funds de 50 pb em março próximo, até então visto como improvável, passou a ser visto como possível.

Não é certo qual o grau de empenho do banco central americano para promover um recuo tempestivo da inflação. O Fed removeu sinalizações prospectivas mais detalhadas, comunicando ao mercado que a extensão e a magnitude total do ciclo de aperto dependerão dos dados econômicos. Isso se traduz em um horizonte mais incerto para os mercados do que em 2021, quando os investidores projetavam um longo ciclo de redução da compra de ativos seguido por altas de juros em um ritmo gradual.

As trajetórias dos salários, dos preços ao consumidor e das expectativas de inflação ganham relevância nesse ambiente. Com indicadores de núcleo de inflação apontando para uma maior disseminação da alta de preços, o Fed tende a atuar para evitar que as pressões relacionadas à cadeia de suprimentos disfuncional e aos mercados imobiliário e de trabalho aquecidos desviem as expectativas de inflação da meta de 2%. Será um desafio: o mercado de opções (inflation caps and floors) aponta para uma expectativa de inflação cinco anos à frente entre 2,75% e 3,00%.

Apesar do foco nas políticas dos EUA, o desconforto de outros bancos centrais com a inflação também foi destaque em janeiro. O banco central do Canadá manteve os juros básicos, mas reconheceu existir um menor grau de capacidade ociosa, sugerindo o início do ciclo de aperto monetário para breve. Membros do Banco Central Europeu também apontaram para riscos de maior inflação, ainda que ressaltando a menor urgência de ajustes monetários em relação à economia americana. A comunicação menos clara do Banco da Inglaterra não impediu o reforço da mesma mensagem: incômodo com a trajetória dos preços ao consumidor.

Há pouco alívio para a inflação global nos próximos meses. O preço das commodities continuou em alta, com o preço da soja subindo 12% e o petróleo com alta de 17%. Em parte, esses

movimentos refletem a elevação do risco geopolítico gerada pela ameaça de invasão da Rússia na Ucrânia. Essas altas, porém, traduzem também o alívio comum menor impacto da variante ômicron sobre a economia global.

A possibilidade de o crescimento da China ser baixo, por outro lado, contrapõe-se aos efeitos favoráveis à alta dos preços de commodities. A política sanitária de “zero COVID”, o contínuo ajuste do endividamento do setor imobiliário, as preocupações com a Olimpíada de Inverno e a ameaça de novo aperto regulatório pesaram sobre as expectativas de crescimento do país, como ilustram as sondagens de sentimento. Esse cenário contribuiu para o recuo das projeções de crescimento do PIB na China.

Os riscos de maior aperto monetário global, o menor crescimento da China e as agudas tensões geopolíticas abalaram a confiança dos participantes de mercado em janeiro. A expectativa de juros mais altos em vários mercados desenvolvidos e o questionamento sobre uma suposta valorização exagerada na bolsa americana estimularam uma redução das posições em renda variável e uma rotação de ativos para setores e empresas menos alavancados e mais consolidados, bem como para mercados emergentes, inclusive o brasileiro.

Olhando à frente, esperamos que os juros globais continuem em alta. Liderado pelas taxas de economias com maior pressão inflacionária, como EUA e Reino Unido, o movimento de aumento dos juros refletirá também a normalização parcial das cadeias de suprimento e a consequente retomada do crescimento global.

O risco crescente de menor expansão da economia chinesa estimulou o governo a considerar uma revisão das políticas que vinham sendo adotadas até recentemente. O Banco Central da China começou a afrouxar a política monetária e a estimular a oferta de crédito bancário. Ao mesmo tempo, o governo sugere que reduzirá as pressões regulatórias que vinham sendo implementadas, bem como estimulará os governos das províncias a oferecer condições para o aumento dos investimentos.

Em suma, se a incerteza abrandar, é possível – embora ainda não provável – que a recuperação dos mercados de risco nos mercados emergentes torne-se uma das marcas de 2022. Nesse caso, apesar do aumento da volatilidade e do aumento dos juros básicos em várias economias desenvolvidas, continuamos construtivos em relação à renda variável global – mesmo que acompanhado pelo processo de rotação em curso nas bolsas globais, por conta da retomada do crescimento nos próximos trimestres com a normalização do cenário da saúde pública e a resolução dos gargalos das cadeias de suprimentos.

Todos os vetores dos cenários macroeconômico doméstico e global são coordenados por um Comitê e estão em conformidade com todas as leis vigentes. A extensão da pandemia pode resultar em efeitos adversos relevantes nos negócios, além de efeitos financeiros que possa impactar os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

Quaisquer choques ou movimentos inesperados nesses fatores de mercado podem resultar em perdas financeiras associadas à carteira de negociação ou ativos financeiros da Companhia, que podem deteriorar a condição financeira da Companhia. Além disso, as preocupações do mercado podem se traduzir em restrições de liquidez e acesso reduzido a financiamento nos mercados local e internacional, afetando negativamente os negócios da Companhia.

A extensão dos impactos da pandemia nos negócios, na condição financeira, na liquidez e nos resultados da Companhia e suas controladas ainda depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos, imprevisíveis e que dependem de diversos fatores que estão fora do seu controle, incluindo a possibilidade de ondas adicionais de surtos, como os casos confirmados envolvendo as novas cepas do COVID-19 no Brasil e no mundo, e a intensidade da retração econômica resultante das ações tomadas, ou a serem tomadas, pelas autoridades governamentais em resposta à pandemia.

Destaques do Resultado das Demonstrações Financeiras

A Companhia encerrou o exercício com o prejuízo de R\$ 7.691 mil, aumento de 35% em relação aos R\$ 5.694 mil registrados em 2018. A receita líquida foi de R\$ 1.667, redução de 893% em relação aos R\$ 14.883 mil registrados em 2018. Ambas as reduções decorrem da estratégia de estruturação societária da Companhia, a fim de buscar melhor alocação nas áreas de negócios.

Em 2019 o Grupo apresentou o EBITDA negativo de R\$ 8.135 mil ante R\$ 7.437 mil em 2018, especialmente em razão das despesas com pessoal referente aos dividendos desproporcionais dos acionistas. A margem EBITDA foi de -488% em 2019 e de -50% em 2018.

As despesas gerais e administrativas representam R\$ 9.620 em 2019 redução significativa de 50% comparado com o mesmo período de 2018 que totalizaram R\$ 19.283 mil. Basicamente as despesas são representadas por distribuições desproporcionais aprovadas pelos sócios controladores majoritários, despesas com serviços de terceiros, por exemplo, auditoria, serviços jurídicos entre outros. Para 2020 a Companhia busca redução de custo para aumentar a margem líquida, através de revisões de contratos juntos aos prestadores de serviços e novas tecnologias com foco na otimização e melhor atendimento aos nossos clientes.

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Diante da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vigente a partir de 18 de setembro de 2020, a Companhia tem como o principal foco a segurança dos nossos clientes. Ao longo de 2020, trabalhamos fortemente, sendo nosso dever, fazer com que os clientes reconheçam seus direitos, proporcionando clareza quanto às políticas de uso das informações e de seu respectivo conteúdo. Estamos realizando ações recorrente com clientes e funcionários, com auxílio de parceiros, visando estimular o máximo de conhecimento sobre o tema, a fim de compreender os principais impactos da lei nos negócios e garantir ao cliente toda segurança necessária.

Aceleração digital

Durante o exercício, aceleramos nossos processos de transformação digital, como base para suportar a melhor experiência para nossos clientes. Dentro dos principais desafios: (a) Implantação do sistema ERP (TOTVS) para auxiliar o time operacional no processamento das

carteiras, (b) Treinamentos contínuos a equipe para desenvolvimento de novas ferramentas para atendimento em *real time* aos nossos clientes (c) Sistema de gestão de risco desenvolvida para atendimento das obrigações aos órgãos competentes e (d) Investimentos em novas tecnologias ao longo dos próximos 5 anos.

Gestão de pessoas

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. A Companhia investe em seus profissionais, tendo como foco principal a certificação de 100% da base dos colaboradores. No final do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, nossa base contava com 97% dos colaboradores com certificações, tais como, CPA 10, CPA 20, CGA, entre outras. Anualmente a empresa realiza projetos de treinamento *in company* para seguir em linhas com as atualidades do ramo de atividade.

Auditoria Independente

Em atendimento as disposições legais, a Administração da Companhia informa que, para a auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, a Crowe Macro Auditores Independentes S.S., não prestou à Companhia qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 25 de março de 2022

João Carlos Falbo Mansur

Diretor Presidente

Leonardo Falbo Donato

Diretor de Relações com Investidores

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ilmo. Srs.
Aos Acionistas e Administradores
REAG Investimentos S.A.
São Paulo – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da REAG Investimento S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da REAG Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reemissão das demonstrações financeiras

Conforme nota explicativa nº 2.6, a administração da Companhia emitiu em 29 de maio de 2020 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. No contexto da intenção de se obter o registro de companhia aberta na CVM, nos termos da Instrução

CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, foram necessárias adaptações para atendimento às normas da CVM, incluindo apresentação das demonstrações financeiras em IFRS e, por esse motivo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reemitidas para esse fim.

A administração da Companhia analisou suas operações e concluiu que não há diferenças relevantes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a IFRS e, portanto, como suas práticas contábeis já adotadas consistentemente são similares as IFRS, mas foram necessárias a adequação e adição de determinadas divulgações visando atender exigência técnicas e aprimorar a qualidade e transparência da informação, tais como:

- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- Adição de análise de sensibilidade à Nota explicativa de Instrumentos financeiros;
- Apresentação de lucro por ação;
- Apresentação de Nota explicativa de Valor Justo de ativos e passivos financeiros;
- Apresentação de Nota explicativa de Informações por segmento;
- Apresentação de Nota explicativa de Eventos subsequentes;
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação;
- Ajustes dos investimentos e participação de sócios não controladores.
- Ajustes de dividendos desproporcionais distribuídos por controladas do patrimônio líquido para a demonstração do resultado, em despesas gerais e administrativas no consolidado e o reflexo na controladora na demonstração do resultado, entre as contas de Ganhos (perdas) com investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Conforme nota explicativa nº 2.7, em 2019 foram identificados ajustes contábeis de competência do exercício anterior. Desta forma, os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados de acordo com os requisitos da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Crowe Macro Auditores Independentes

CRC 2SP033508/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fábio Debiaze Pino".

Fábio Debiaze Pino

Contador- CRC1SP251.154/O-9

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 152 | 1 | 208 | 15 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 387 | 800 | 1.436 | 2.165 |
| Contas a receber de clientes | 7 | - | - | 718 | 1.707 |
| Impostos a recuperar | - | 14 | 12 | 21 | 95 |
| Partes relacionadas | - | - | 149 | - | 171 |
| Outros créditos | 8 | 2.320 | 490 | 1.771 | 37.402 |
| Operações securitizadas (Patrimônio em separado) | | | | | |
| Operações securitizadas - ativo circulante | - | - | - | - | 35.442 |
| Operações securitizadas - passivo circulante | - | - | - | - | (35.442) |
| Total do ativo circulante | | 2.873 | 1.452 | 4.154 | 41.555 |
| Não circulante | | | | | |
| Investimentos | 9 | 781 | 2.796 | 9 | 9 |
| Imobilizado | 10 | 37 | 45 | 652 | 512 |
| Direito de uso de aluguel | 11.1 | - | - | 2.251 | - |
| Operações securitizadas (Patrimônio em separado) | | | | | |
| Operações securitizadas - ativo não circulante | - | - | - | - | 152.605 |
| Operações securitizadas - passivo não circulante | - | - | - | - | (152.605) |
| Total do ativo não circulante | | 818 | 2.841 | 2.912 | 521 |
| Total do ativo | | 3.691 | 4.293 | 7.066 | 42.076 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | - | 20 | 13 | 224 | 85 |
| Empréstimos | - | - | - | - | 39 |
| Obrigações tributárias | 12 | - | 1 | 201 | 754 |
| Obrigações trabalhistas | - | - | - | 72 | 82 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | - | 57 | 198 |
| Partes relacionadas | - | - | 6 | - | 1 |
| Outras obrigações | 13 | 15 | 8 | 177 | 36.626 |
| Contas a pagar de arrendamento | 11.2 | - | - | 634 | - |
| Total do passivo circulante | | 35 | 28 | 1.365 | 37.785 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | 11.2 | - | - | 1.671 | - |
| Total do passivo não circulante | | - | - | 1.671 | - |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| | 14 | | | | |
| Capital social | 14.1 | 4.480 | 4.480 | 4.480 | 4.480 |
| Capital a integralizar | 14.1 | (1.245) | (1.245) | (1.245) | (1.245) |
| Reserva legal | 14.2 | 166 | 166 | 166 | 166 |
| Reserva de lucros | 14.3 | 255 | 864 | 255 | 864 |
| Participação dos controladores | | 3.656 | 4.265 | 3.656 | 4.265 |
| Participação dos não controladores | | - | - | 374 | 26 |
| Total do patrimônio líquido | | 3.656 | 4.265 | 4.030 | 4.291 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 3.691 | 4.293 | 7.066 | 42.076 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------|--------------|------------|----------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita líquida | 15 | - | - | 1.667 | 14.883 |
| Lucro Bruto | | - | - | 1.667 | 14.883 |
| Despesas | | | | | |
| Gerais e administrativas | 16 | (475) | (1.279) | (9.620) | (19.283) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | 1.660 | 1.849 | 97 | (14) |
| Ganhos (perdas) com investimentos | 9 | (1.311) | 296 | 267 | 295 |
| Outras receitas líquidas | - | 1 | - | - | 78 |
| Lucro (prejuízo) operacional | | (125) | 866 | (7.589) | (4.041) |
| Resultado financeiro | 17 | | | | |
| Receitas financeiras | - | 35 | 55 | 40 | 144 |
| Despesas financeiras | - | (10) | (10) | (22) | (194) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | | (100) | 911 | (7.571) | (4.091) |
| Imposto de renda e contribuição social | 18 | (9) | - | (120) | (1.603) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | (109) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Atribuído aos acionistas: | | | | | |
| Controladores | | | | (8.056) | (5.960) |
| Não controladores | | | | 365 | 266 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (109) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | (109) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Atribuído aos acionistas: | | | | |
| Controladores | | | (8.056) | (5.960) |
| Não controladores | | | 365 | 266 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Atribuído aos controladores | | | | Total | Atribuído aos não controladores | Total |
|--|------------------------------|------------------------|---------------|-------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| | Capital social integralizado | Capital a integralizar | Reserva legal | Reserva de lucros | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 4.480 | (1.245) | 120 | 2.175 | 5.530 | 13 | 5.543 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 911 | 911 | - | 911 |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | (2.105) | (2.105) | - | (2.105) |
| Ajuste de investidas | - | - | - | (71) | (71) | 13 | (58) |
| Constituição de reserva legal | - | - | 46 | (46) | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 4.480 | (1.245) | 166 | 864 | 4.265 | 26 | 4.291 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (109) | (109) | - | (109) |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | (500) | (500) | 348 | (152) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 4.480 | (1.245) | 166 | 255 | 3.656 | 374 | 4.030 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)**

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Fluxo de caixa de atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (109) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) dos exercícios com os recursos provenientes com atividades operacionais | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.660) | (1.849) | (97) | 14 |
| Ganhos e perdas com investimentos | 1.311 | (296) | (266) | (295) |
| Depreciação | 9 | 8 | 342 | 90 |
| | (449) | (1.226) | (7.712) | (5.885) |
| Varição nas contas de ativos e passivos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 413 | 689 | 729 | 105 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 989 | (1.119) |
| Impostos a recuperar | (2) | (12) | 74 | (95) |
| Outros créditos | (1.830) | (414) | 39.574 | 60.658 |
| Fornecedores | 7 | (5) | 139 | (9) |
| Obrigações tributárias | (1) | 1 | (553) | (126) |
| Obrigações trabalhistas | - | - | (10) | 46 |
| Adiantamentos de clientes | - | - | (141) | 190 |
| Outras obrigações | 7 | (204) | (36.449) | (54.719) |
| Caixa líquido consumido nas atividades operacionais | (1.855) | (1.171) | (3.360) | (954) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Alienação de investimento | 1.101 | 651 | 501 | 651 |
| Dividendos recebidos | 1.863 | 860 | 1.863 | 217 |
| Aumento (redução) de capital em controladas | (601) | (500) | - | (500) |
| Ajustes de investidas | - | 71 | - | 82 |
| (Adição) baixa de direito de uso de aluguel | - | - | 2.305 | - |
| Aquisição de ativo imobilizado | - | (9) | (747) | (445) |
| Caixa líquido gerado nas atividades de investimento | 2.363 | 1.073 | 3.922 | 5 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Partes relacionadas | 143 | 2.274 | 170 | 2.643 |
| Empréstimos | - | (148) | (39) | (206) |
| Dividendos distribuídos | (500) | (2.105) | (500) | (2.105) |
| Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento | (357) | 21 | (369) | 332 |
| Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa | 151 | (77) | 193 | (617) |
| Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 1 | 78 | 15 | 632 |
| No final do exercício | 152 | 1 | 208 | 15 |
| Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa | 151 | (77) | 193 | (617) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Demonstrações do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receitas | | | | |
| Receitas de prestação de serviços | - | - | 1.732 | 15.812 |
| Outras | - | - | - | 77 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>1.732</u> | <u>15.889</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Pis e confins | - | - | (39) | (589) |
| Despesas administrativas | (454) | (972) | (693) | (3.260) |
| | <u>(454)</u> | <u>(972)</u> | <u>(732)</u> | <u>(3.849)</u> |
| Valor adicionado bruto | (454) | (972) | 1.000 | 12.040 |
| Retenções | | | | |
| Depreciação, amortização e exaustão | (8) | (8) | (17) | (114) |
| Valor adicionado líquido produzido | (462) | (980) | 983 | 11.926 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Receitas financeiras | 35 | 55 | 40 | 147 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 350 | 1.849 | 97 | (15) |
| Ganhos (perdas) com investimentos | 1 | 296 | 266 | 296 |
| | <u>386</u> | <u>2.200</u> | <u>403</u> | <u>428</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | (76) | 1.220 | 1.386 | 12.354 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal e encargos | 11 | 4 | 8.786 | 14.699 |
| Remuneração direta | - | - | 8.220 | 13.636 |
| Benefícios | 11 | 4 | 565 | 1.002 |
| FGTS | - | - | 1 | 61 |
| Impostos, taxas e contribuições | 9 | 18 | 200 | 2.264 |
| Federais | 9 | - | 174 | 1.855 |
| Municipais | - | 18 | 26 | 409 |
| Renuneração do capital de terceiros | 14 | 287 | 91 | 1.085 |
| Aluguéis e condomínios | 3 | 277 | 69 | 891 |
| Despesas financeiras | 11 | 10 | 22 | 194 |
| Renuneração do capital próprio | (110) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Lucro líquido do exercício | (110) | 911 | (7.691) | (5.694) |
| Participação dos não-controladores | - | - | - | - |
| Valor adicionado distribuído | (76) | 1.220 | 1.386 | 12.354 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A REAG Investimentos S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de outubro de 2008, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, seja como acionista ou sócia quotista.

Em 31 de dezembro de 2019, as controladas diretas da Companhia são:

(i) REAG Partners Participações Ltda.

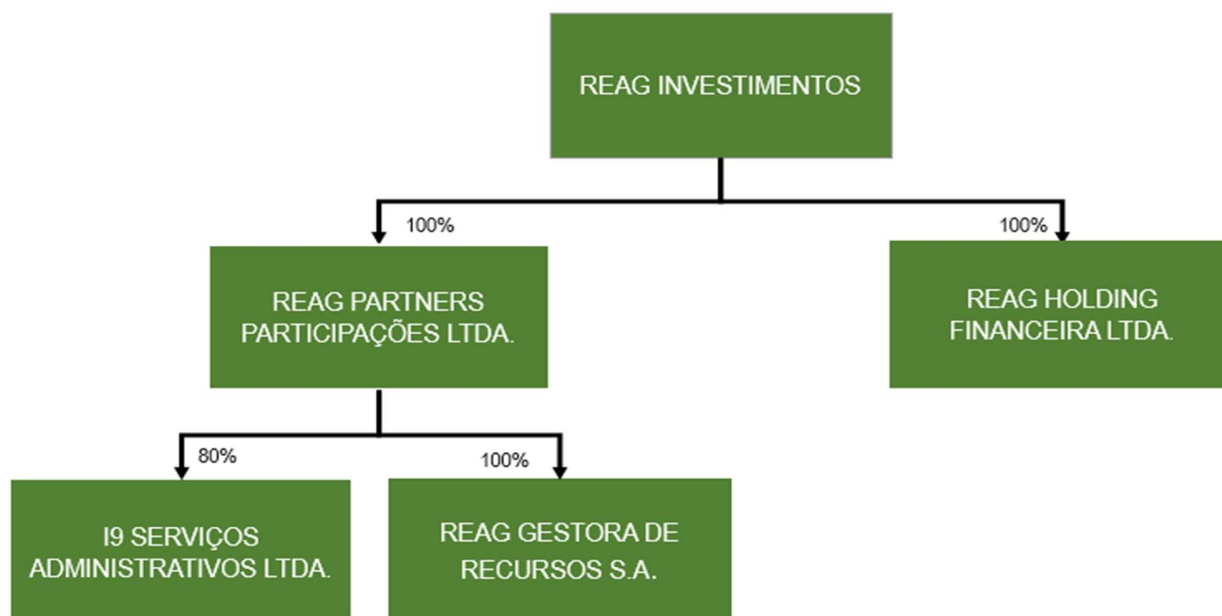
É uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades, podendo, para tanto, realizar todos os atos necessários para o cumprimento de seu objeto social.

(ii) REAG Holding Financeira Ltda.

É uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto social o controle de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), mediante participação direta no seu capital.

Em 12 de agosto de 2019, conforme 1º alteração contratual da REAG Holding Financeira Ltda., os sócios retiram-se da Sociedade, mediante cessão e transferência onerosa das 1.000 (mil) quotas que possuíam na Sociedade, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 1.000 (mil reais), que corresponde ao total de quotas que possuem na Sociedade, à Companhia.

Abaixo apresentamos o organograma findo em 31 de dezembro de 2019:



REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

1.1 Reorganização societária da Companhia ocorrida no exercício de 2019:

(i) REAG Gestora de Recursos S.A. (anteriormente denominada REAG Gestora de Recurso Ltda.)

A Sociedade tem por objeto o exercício profissional da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta de fundos de investimentos sob sua gestão, a consultoria de valores mobiliários e a distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja gestora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 558, de 26 de março de 2015 (“Instrução CVM Nº 558”).

Em 23 de janeiro de 2019 a Companhia renuncia ao seu direito de preferência, retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferência onerosa das 600.000 (seiscentas mil) quotas que possui na Sociedade, com valor nominal de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais), que correspondem a 99,01% do total de quotas da Sociedade, ao Kristoff Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP Kristoff”), de acordo com as condições estabelecidas no Instrumento Particular de Compra e Venda de Cotas.

Em 3 de outubro de 2019, conforme Instrumento Particular de Distrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças o FIP Kristoff não efetuou o pagamento das Cotas/Ações à Companhia, até o momento do referido Instrumento, motivo pelo qual as Partes desejam rescindir de comum acordo, o Contrato de Compra e Venda de Cotas, por meio do presente Instrumento.

Em 2 de dezembro de 2019, a Companhia subscreveu as cotas da REAG Gestora de Recursos S.A. para aumento de capital da investida REAG Partners Participações Ltda. de R\$ 1.000 (mil reais), para R\$ 601.000 (seiscentos e um mil reais), aumento este portanto na quantia de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais), representado pela emissão de 600.000 (seiscentas mil) novas quotas. Com essa alteração a REAG Gestora de Recursos S.A. passa a ser controlada indireta da Companhia.

(ii) REAG Securities – Securitizadora de Créditos S.A.

É uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto:

(i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) e participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Em 16 de dezembro de 2019 através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças a REAG Investimentos S.A vendeu e transferiu à BLUM Participações Ltda., com todos os respectivos direitos e obrigações, a totalidade das ações da Companhia, correspondente a 501.000 (quinhentas e uma) ações, de que é titular, totalmente subscritas e integralizadas, pelo preço certo e ajustado, transmitindo-lhe a propriedade, o domínio e todos os direitos, para que delas possa a Compradora usar, gozar, usufruir e livremente dispor, a partir da presente data.

Pela aquisição da totalidade das ações, a BLUM Participações Ltda. realizou o pagamento a Companhia a quantia líquida e irrevogável de R\$ 501.000 (quinhentos e um mil reais) em 23 de dezembro de 2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas e aprovadas para emissão pela administração da Companhia em 25 de março de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia manter a continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de manter a continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

2.3 Consolidação

(a) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(c) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(d) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação nas seguintes empresas controladas:

| Controladas | 2019 | 2018 |
|---|-------------|-------------|
| Diretas | | |
| REAG Gestora de Recursos S.A. | - | 99,01% |
| REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. | - | 100,00% |
| REAG Partners Participações Ltda. | 100,00% | 96,90% |
| REAG Holding Financeira Ltda. | 100,00% | - |
| | | 24 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Indiretas

| | | |
|-----------------------------------|--------|---|
| I9 Serviços Administrativos Ltda. | 80,00% | - |
| REAG Gestora de Recursos S.A. | 99,01% | - |

2.4 Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras do Grupo requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir.

(a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

(b) Estimativa de vida útil de ativos imobilizados e intangíveis

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares

(c) Avaliação do valor recuperável dos ativos (*impairment*)

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o princípio contábil da competência, se a contabilidade já reconheceu uma receita ou lucro, que ocorrerá futuramente, a despesa de imposto de renda deverá ser reconhecida nesse mesmo exercício, ou seja, o imposto incidente sobre elas que será pago em exercícios futuros. Da mesma maneira, se as despesas reconhecidas atualmente não puderem ser consideradas dedutíveis fiscalmente, mas sim no futuro, o Grupo reconhece os tributos diferidos, desde que, também, reúna todas as condições para reconhecimento de tributos diferidos ativos.

(e) Provisão para perda de crédito esperada

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(f) Estimativa de taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(g) Reconhecimento de receita de performance (desempenho)

As taxas de administração são baseadas no desempenho (taxas de desempenho), reconhecidas pela prestação de serviços de gestão de ativos e calculadas com base na valorização do valor patrimonial líquido dos fundos, sujeitas a certos limites, como taxas internas de retorno ou taxas de saída, de acordo com os termos da constituição do fundo. As taxas de desempenho, que incluem contraprestação variável, são reconhecidas somente após uma avaliação dos fatos e circunstâncias e quando é altamente provável que a reversão significativa do valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza for resolvida.

(h) Arrendamento

O Grupo aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 5 anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com

base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia e suas controladas não realizam operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

2.6. Reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente divulgadas

A administração da Companhia emitiu em 29 de maio de 2020 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. No contexto da intenção de se obter o registro de companhia aberta na CVM, nos termos da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, foram necessárias adaptações para atendimento às normas da CVM, incluindo apresentação das demonstrações financeiras em IFRS e, por esse motivo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reemitidas para esse fim.

A administração da Companhia analisou suas operações e concluiu que não há diferenças relevantes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a IFRS e, portanto, como suas práticas contábeis já adotadas consistentemente são similares as IFRS, mas foram necessárias a adequação e adição de determinadas divulgações visando atender exigência técnicas e aprimorar a qualidade e transparência

da informação, tais como:

- Apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA;
- Adição de análise de sensibilidade à Nota explicativa de Instrumentos financeiros;
- Apresentação de lucro por ação;
- Apresentação de Nota explicativa de Valor Justo de ativos e passivos financeiros;
- Apresentação de Nota explicativa de Informações por segmento;
- Apresentação de Nota explicativa de Eventos subsequentes;
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação;
- Ajustes dos investimentos e participação de sócios não controladores.
- Ajustes de dividendos desproporcionais distribuídos por controladas do patrimônio líquido para a demonstração do resultado, em despesas gerais e administrativas no consolidado e o reflexo na controladora na demonstração do resultado, entre as contas de Ganhos (perdas) com investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

2.7. Correções realizadas nas demonstrações financeiras

Em conexão com a reemissão das demonstrações financeiras mencionadas na Nota 2.6 acima, a Companhia e o Grupo realizaram determinadas reclassificações e ajustes para correção de erros de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. Os ajustes realizados foram conforme segue:

Demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2018

- R\$ 12.594 referente dividendos distribuídos desproporcionais nas controladas, como forma de renumeração aos sócios minoritários. O ajuste impactou as rubricas de resultado de equivalência patrimonial e ganhos (perdas) com investimentos na controladora Reag Investimentos S.A.
- R\$ 71 referente ao reflexo do reconhecimento de equivalência patrimonial da controlada REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A., decorrente de uma correção no valor de R\$ 82, referente ao resultado de captações da 4ª série de Operações Securitizadas (Patrimônio em Separado), ocorridos no exercício de 2017, as quais por um erro operacional, não foram enviados corretamente para a conta série, ficando este recurso na conta corrente corporativa da Companhia e apropriado em outras receitas na época. O ajuste impactou as rubricas de investimentos, patrimônio líquido e resultado de equivalência patrimonial na controladora Reag Investimentos S.A.
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação.

Segue abaixo a demonstração financeira individual anteriormente apresentada em 31 de dezembro de 2018, com as devidas correções citadas acima:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Balço patrimonial - Controladora

| Ativo | Controladora | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 801 | (800) | 1 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 800 | 800 |
| Impostos a recuperar | 12 | - | 12 |
| Adiantamento a fornecedor | 32 | (32) | - |
| Partes relacionadas | 149 | - | 149 |
| Outros créditos | 458 | 32 | 490 |
| Total do ativo circulante | 1.452 | - | 1.452 |
| Não circulante | | | |
| Investimentos | 2.867 | (71) | 2.796 |
| Imobilizado | 45 | - | 45 |
| Total do ativo não circulante | 2.912 | (71) | 2.841 |
| Total do ativo | 4.364 | (71) | 4.293 |

| Passivo e patrimônio líquido | Controladora | | |
|--|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 13 | - | 13 |
| Obrigações tributárias | 1 | - | 1 |
| Receitas a apropriar | 3 | (3) | - |
| Partes relacionadas | 6 | - | 6 |
| Outras obrigações | 5 | 3 | 8 |
| Total do passivo circulante | 28 | - | 28 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 4.480 | - | 4.480 |
| Capital a integralizar | (1.245) | - | (1.245) |
| Reserva legal | 166 | - | 166 |
| Reserva de lucros | 935 | (71) | 864 |
| Total do patrimônio líquido | 4.336 | (71) | 4.265 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 4.364 | (71) | 4.293 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do resultado - Controladora

| | Controladora | | |
|--|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Receita líquida | - | - | - |
| Despesas | | | |
| Gerais e administrativas | (1.279) | - | (1.279) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14.443 | (12.594) | 1.849 |
| Ganhos e perdas com investimentos | (12.298) | 12.594 | 296 |
| Outras receitas | 52 | (52) | - |
| Lucro operacional | 918 | (52) | 866 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 3 | 52 | 55 |
| Despesas financeiras | (10) | - | (10) |
| Lucro antes dos impostos | 911 | 52 | 911 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | 911 | - | 911 |

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018

- R\$ 12.595 referente dividendos distribuídos desproporcionais nas controladas, como forma de renumeração aos sócios minoritários. O ajuste impactou as rubricas de despesas gerais e administrativas e reserva de lucros.
- Revisão da participação de acionistas não controladores sobre o patrimônio líquido e resultado do exercício;
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação.

Segue abaixo a demonstração financeira consolidada anteriormente apresentada em 31 de dezembro de 2018, com as devidas correções citadas acima:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Balanco patrimonial consolidado

| Ativo | Consolidado | | |
|---|--------------------|----------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.180 | (2.165) | 15 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 2.165 | 2.165 |
| Contas a receber de clientes | 1.707 | - | 1.707 |
| Impostos a recuperar | 95 | - | 95 |
| Adiantamento a Fornecedor | 45 | (45) | - |
| Partes Relacionadas | 171 | - | 171 |
| Outros créditos | 37.357 | 45 | 37.402 |
| Operações securitizadoras (patrimônio em separado) | | | |
| Operações securitizadoras - ativo circulante | 35.442 | - | 35.442 |
| Operações securitizadoras - passivo circulante | (35.442) | - | (35.442) |
| Total do ativo circulante | 41.555 | - | 41.555 |
| Não circulante | | | |
| Investimentos | 9 | - | 9 |
| Imobilizado | 512 | - | 512 |
| Operações securitizadoras (patrimônio em separado) | | | |
| Operações securitizadoras - ativo não circulante | 152.605 | - | 152.605 |
| Operações securitizadoras - passivo não circulante | (152.605) | - | (152.605) |
| Total do ativo não circulante | 521 | - | 521 |
| Total do ativo | 42.076 | - | 42.076 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | |
|--|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 85 | - | 85 |
| Empréstimos | 39 | - | 39 |
| Obrigações tributárias | 754 | - | 754 |
| Obrigações trabalhistas | 31 | 51 | 82 |
| Adiantamentos de clientes | 198 | - | 198 |
| Receitas a apropriar | 3 | (3) | - |
| Partes relacionadas | 18 | (17) | 1 |
| Outras obrigações | 36.624 | 2 | 36.626 |
| Dividendos a pagar | 50 | (50) | - |
| Total do passivo circulante | 37.802 | (17) | 37.785 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 4.480 | - | 4.480 |
| Capital a integralizar | (1.245) | - | (1.245) |
| Reserva legal | 166 | - | 166 |
| Reserva de lucros | 935 | (71) | 864 |
| Total do patrimônio líquido | 4.336 | (71) | 4.265 |
| Participação dos não controladores | (62) | 88 | 26 |
| | 4.274 | 17 | 4.291 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 42.076 | - | 42.076 |

Demonstração do resultado consolidada

| | Consolidado | | |
|--|--------------------|-----------------|-------------------------|
| | 2018 (Original) | Ajustes | 2018 (Reapresentado) |
| Receita líquida | 14.883 | - | 14.883 |
| Despesas | | | |
| Gerais e administrativas | (6.688) | (12.595) | (19.283) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (14) | - | (14) |
| Ganhos (perdas) com investimentos | 297 | (2) | 295 |
| Outras receitas | 127 | (49) | 78 |
| Lucro (prejuízo) operacional | 8.605 | (12.646) | (4.041) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 92 | 52 | 144 |
| Despesas financeiras | (194) | - | (194) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 8.503 | (12.594) | (4.091) |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.603) | - | (1.603) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 6.900 | (12.594) | (5.694) |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Atribuído aos acionistas:

| | | | |
|-------------------|-------|---------|---------|
| Controladores | 911 | (6.871) | (5.960) |
| Não controladores | 5.989 | (5.723) | 266 |

Demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2019

- R\$ 4.523 referente dividendos distribuídos desproporcionais nas controladas, como forma de renumeração aos sócios minoritários. O ajuste impactou as rubricas de despesas gerais e administrativas, outras receitas e despesas e resultado de equivalência patrimonial na controladora Reag Investimentos S.A.
- Revisão da participação de acionistas não controladores sobre o patrimônio líquido e resultado do exercício;
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação.

Segue abaixo a demonstração financeira individual anteriormente apresentada em 31 de dezembro de 2019, com as devidas correções citadas acima:

Balanço patrimonial - Controladora

| Ativo | Controladora | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 152 | - | 152 |
| Títulos e valores mobiliários | 387 | - | 387 |
| Impostos a recuperar | 14 | - | 14 |
| Adiantamento a fornecedor | - | - | - |
| Partes relacionadas | - | - | - |
| Outros créditos | 2.320 | - | 2.320 |
| Total do ativo circulante | 2.873 | - | 2.873 |
| Não circulante | | | |
| Investimentos | 879 | (98) | 781 |
| Imobilizado | 37 | - | 37 |
| Total do ativo não circulante | 916 | (98) | 818 |
| Total do ativo | 3.789 | (98) | 3.691 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

| Passivo e patrimônio líquido | Controladora | | |
|--|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 20 | - | 20 |
| Obrigações tributárias | - | - | - |
| Receitas a apropriar | - | - | - |
| Partes relacionadas | - | - | - |
| Outras obrigações | 15 | - | 15 |
| Total do passivo circulante | 35 | - | 35 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 4.480 | - | 4.480 |
| Capital a integralizar | (1.245) | - | (1.245) |
| Reserva legal | 166 | - | 166 |
| Reserva de lucros | 353 | (98) | 255 |
| Total do patrimônio líquido | 3.754 | (98) | 3.656 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 3.789 | (98) | 3.691 |

Demonstração do resultado - Controladora

| | Controladora | | |
|--|--------------------|-------------|-------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Receita líquida | - | - | - |
| Despesas | | | |
| Gerais e administrativas | (475) | - | (475) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6.210 | (4.550) | 1.660 |
| Ganhos e perdas com investimentos | (5.834) | 4.523 | (1.311) |
| Outras receitas | 1 | - | 1 |
| Prejuízo operacional | (98) | (27) | (125) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 35 | - | 35 |
| Despesas financeiras | (10) | - | (10) |
| Prejuízo antes dos impostos | (73) | (27) | (100) |
| Imposto de renda e contribuição social | (9) | - | (9) |
| Prejuízo do exercício | (82) | (27) | (109) |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019

- R\$ 7.947 referente dividendos distribuídos desproporcionais nas controladas, como forma de renumeração aos sócios minoritários. O ajuste impactou as rubricas de despesas gerais e administrativas e reserva de lucros.
- Revisão da participação de acionistas não controladores sobre o patrimônio líquido e resultado do exercício;
- Reclassificação dos saldos entre grupo de contas do balanço patrimonial e demonstrações do resultado para melhor apresentação.

Segue abaixo a demonstração financeira consolidada anteriormente apresentada em 31 de dezembro de 2019, com as devidas correções citadas acima:

Balanço patrimonial consolidado

| Ativo | Consolidado | | |
|--------------------------------------|--------------------|----------|-------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 208 | - | 208 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.436 | - | 1.436 |
| Contas a receber de clientes | 718 | - | 718 |
| Impostos a recuperar | 21 | - | 21 |
| Adiantamento a Fornecedor | 26 | (26) | - |
| Partes Relacionadas | - | - | - |
| Outros créditos | 1.745 | 26 | 1.771 |
| Total do ativo circulante | 4.154 | - | 4.154 |
| Não circulante | | | |
| Investimentos | 9 | - | 9 |
| Imobilizado | 652 | - | 652 |
| Direito de uso de aluguel | 2.251 | - | 2.251 |
| Total do ativo não circulante | 2.912 | - | 2.912 |
| Total do ativo | 7.066 | - | 7.066 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018****(Valores expressos em milhares de reais)**

| Passivo e patrimônio líquido | Consolidado | | |
|--|----------------------------|----------------|---------------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 224 | - | 224 |
| Empréstimos | - | - | - |
| Obrigações tributárias | 201 | - | 201 |
| Obrigações trabalhistas | 11 | 61 | 72 |
| Adiantamentos de clientes | 57 | - | 57 |
| Receitas a apropriar | - | - | - |
| Partes relacionadas | - | - | - |
| Outras obrigações | 292 | (115) | 177 |
| Contas a pagar de arrendamento | 580 | 54 | 634 |
| Total do passivo circulante | 1.365 | - | 1.365 |
| Não circulante | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | 1.671 | - | 1.671 |
| Total do passivo não circulante | 1.671 | - | 1.671 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 4.480 | - | 4.480 |
| Capital a integralizar | (1.245) | - | (1.245) |
| Reserva legal | 166 | - | 166 |
| Reserva de lucros | 353 | - | 255 |
| Total do patrimônio líquido | 3.754 | - | 3.656 |
| Participação dos não controladores | 276 | 98 | 374 |
| | 4.030 | - | 4.030 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 7.066 | - | 7.066 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do resultado consolidada

| | Consolidado | | |
|--|--------------------|----------------|-------------------------|
| | 2019 (Original) | Ajustes | 2019 (Reapresentado) |
| Receita líquida | 1.667 | - | 1.667 |
| Despesas | | | |
| Gerais e administrativas | (1.673) | (7.947) | (9.620) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 97 | - | 97 |
| Ganhos (perdas) com investimentos | 267 | - | 267 |
| Outras receitas | 4 | (4) | - |
| Lucro (prejuízo) operacional | 362 | (7.951) | (7.589) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 36 | 4 | 40 |
| Despesas financeiras | (22) | - | (22) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 376 | (7.947) | (7.571) |
| Imposto de renda e contribuição social | (120) | - | (120) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 256 | (7.947) | (7.691) |
| Atribuído aos acionistas: | | | |
| Controladores | (82) | (7.974) | (8.056) |
| Não controladores | 338 | 27 | 365 |

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia e suas controladas não existem

diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”); e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente representados por caixa e equivalentes (nota explicativa nº 5) e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6), classificados a valor justo por meio do resultado e contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7), outros créditos (nota explicativa nº 8) e partes relacionadas, classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no

desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas estão substancialmente representados por fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações (nota explicativa nº 13), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são adquiridos para formação de carteira própria e são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração, na categoria abaixo:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela “Anbima”, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados “*pro rata die*”, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas em nota explicativa. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

f) Investimentos em controlada

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as correspondentes receitas e despesas reconhecidas no resultado do exercício como resultado de equivalência patrimonial.

g) Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são montantes de tributos retidos de terceiros e devidos por conta de pagamentos a fornecedores e ou diretores e/ou empregados da Companhia e de suas controladas, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

h) Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

j) Arrendamentos

O Grupo aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 5 anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e duas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

l) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente da Companhia e de suas controladas diretas são calculados sobre a base de presunção de 32%, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre as receitas excedentes de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro presumido.

n) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo, conforme demonstrado nas políticas de reconhecimento demonstrado abaixo:

- **Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A seguir apresentamos a natureza e a época do cumprimento relacionadas as obrigações de desempenho em contratos com clientes:

| Tipo de serviço | Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho | Política de reconhecimento da receita |
|-------------------------------------|---|--|
| Comissão e estruturação | Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação de produtos financeiros desenvolvimentos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente. | A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento |
| Administração e gestão dos ativos | O Grupo assessora seus clientes em todo os processos de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos de investimentos. | O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão e administração cobradas pelos serviços prestados. |
| Assessoria e consultoria financeira | Oferecemos serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, joint ventures e reestruturação societária. | A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. |

o) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

p) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

q) Capital social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicável, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(iii) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

r) Informações por segmento

Um segmento operacional (vide nota explicativa 21) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

s) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

t) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluídos, nos períodos apresentados.

u) Estimativa de valor justo

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 – A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como arrendamentos) com base nas taxas de inflações futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora:

| | | | | 2019 |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Mensurações ao valor justo | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 152 | - | - | 152 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 387 | - | 387 |
| Total do ativo | <u>152</u> | <u>387</u> | <u>-</u> | <u>539</u> |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | - | - | - | - |
| Total do passivo | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| | | | | |
| | | | | 2018 |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Mensurações ao valor justo | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1 | - | - | 1 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 800 | - | 800 |
| Total do ativo | <u>1</u> | <u>800</u> | <u>-</u> | <u>801</u> |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | - | - | - | - |
| Total do passivo | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**Consolidado:**

| | | | | 2019 |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Mensurações ao valor justo | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 208 | - | - | 208 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 937 | 499 | 1.436 |
| Total do ativo | 208 | 937 | 499 | 1.644 |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | 2.305 | - | - | 2.305 |
| Total do passivo | 2.305 | - | - | 2.305 |
| | | | | |
| | | | | 2018 |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Mensurações ao valor justo | | | | |
| Ativos | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 15 | - | - | 15 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 2.165 | - | 2.165 |
| Total do ativo | 15 | 2.165 | - | 2.180 |
| Passivos | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Contas a pagar de arrendamento | - | - | - | - |
| Total do passivo | - | - | - | - |

v) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações**Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:****• IFRS 16 – Arrendamentos (NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos)**

Substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração da Companhia e de suas controladas avaliaram a nova norma e identificaram impacto na controlada indireta REAG Gestora de Recursos S.A.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Em 2019, foram contabilizados os valores correspondentes ao direito de uso do contrato de locação da sede administrativa da Sociedade, localizada no conjunto n°. 1603, no 16° andar do Edifício Plaza Iguatemi, situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima n°. 2.277, na cidade de São Paulo - SP, objeto da matrícula n°. 83.334, registrada no 13° Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes.

Em janeiro de 2020 a Companhia vendeu sua participação que detinha sobre a controladora da REAG Gestora de Recursos S.A., não havendo mais reflexos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020.

• IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ITG 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da ITG 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos da NBC TG 32 (R4) / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. A administração da Companhia e de suas controladas avaliaram os efeitos da adoção da interpretação e não identificaram mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Novas normas, alterações e interpretações à serem adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1° de janeiro de 2021 ou após:

Durante o exercício de 2020 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso:** Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IFRS 3:** Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 –Divulgação de políticas contábeis:** Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis:** Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos:** Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- **Alteração da norma IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação:** Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis

4. **Gestão de riscos**

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018****(Valores expressos em milhares de reais)****(i) Risco de taxa de juros**

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros.

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos e decréscimos de 25% e 50%. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

| CDI | | 5,96% | 4,47% | 2,98% | 7,45% | 8,94% | |
|-------------------------------|-----|------------------------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | | Saldo líquido em 31/12/2019 | Cenário provável | Redução de índice em 25% | Redução de índice em 50% | Elevação de índice em 25% | Elevação de índice em 50% |
| Aplicações financeiras | CDI | 156 | 9 | 7 | 5 | 12 | 14 |
| Títulos e valores mobiliários | CDI | 1.436 | 86 | 64 | 43 | 107 | 128 |

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia e suas controladas. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia e suas controladas gerenciarem os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Total |
|--|--------------------|-------------------------|----------------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | | |
| Fornecedores | 224 | - | - | 224 |
| Obrigações tributárias | 201 | - | - | 201 |
| Obrigações trabalhistas | 72 | - | - | 72 |
| Adiantamentos de clientes | 57 | - | - | 57 |
| Outras obrigações | 177 | - | - | 177 |
| Contas a pagar de arrendamento | 634 | 1.671 | - | 2.305 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 1.365 | 1.671 | - | 3.036 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | | | |
| Fornecedores | 85 | - | - | 85 |
| Empréstimos | 39 | - | - | 39 |
| Obrigações tributárias | 754 | - | - | 754 |
| Obrigações trabalhistas | 82 | - | - | 82 |
| Adiantamentos de clientes | 198 | - | - | 198 |
| Partes relacionadas – passivo | 1 | - | - | 1 |
| Outras obrigações | 36.626 | - | - | 36.626 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 37.785 | - | - | 37.785 |

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia e suas controladas estabeleceram rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Caixa | - | - | 3 | 2 |
| Bancos conta movimento | - | 1 | 50 | 13 |
| Aplicações financeiras automáticas | 152 | - | 155 | - |
| | 152 | 1 | 208 | 15 |

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações em cotas em Fundos de Investimentos Multimercado (FIM) e Fundo de Investimentos em Participação (FIP), conforme movimentação a seguir:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | | |
|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | 2019 | | | |
| | FIM ⁽¹⁾ | FIM ⁽²⁾ | FIP ⁽³⁾ | Total |
| Saldo anterior | 2.165 | | | |
| Qtde. de cotas | - | 898.732 | 824 | |
| Valor unitário das cotas | - | 1,042 | 606,734 | |
| | <u>-</u> | <u>937</u> | <u>499</u> | <u>1.436</u> |

| | Consolidado | |
|--------------------------|--------------------|--------------|
| | 2018 | |
| | FIM ⁽¹⁾ | Total |
| Saldo anterior | | |
| Qtde. de cotas | 2.145.348 | |
| Valor unitário das cotas | 1,009 | |
| | <u>2.165</u> | <u>2.165</u> |

| | Consolidado | |
|-------------|--------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Curto Prazo | 1.436 | 2.165 |
| Longo Prazo | - | - |
| | <u>1.436</u> | <u>2.165</u> |

(1) Fundo de Investimento Multimercado – TERRA II FIM CRÉDITO PRIVADO- O objetivo precípua do FUNDO é atuar no sentido de proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos financeiros em carteira diversificada de ativos financeiros. A alocação do FUNDO deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o FUNDO pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14.

(2) Fundo de Investimento Multimercado – REAG MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO - O FUNDO se classifica como um Fundo Multimercado, estando sujeito a vários fatores de risco sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial. A alocação do FUNDO deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o FUNDO pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14. A aplicação é utilizada para capital de giro e possui resgate em D+1.

(3) Fundo de Investimento em Participação – SANTOS DUMONT FIP CAPITAL SEMENTE- O SANTOS DUMONT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – CAPITAL SEMENTE (“Fundo”), constituído sob a forma de condomínio fechado, é regido pelo presente regulamento (“Regulamento”), pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 578, de 30 de

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018****(Valores expressos em milhares de reais)**

agosto de 2016 (“Instrução CVM 578”), pela Instrução CVM nº 579, de 30 de agosto de 2016, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O objetivo preponderante do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de ações, debêntures ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações, conforme admitido na Instrução CVM 578 e demais regulamentações aplicáveis (“Valores Mobiliários”), de emissão da Santos Dumont Empreendimentos Imobiliários S.A.

7. Contas a receber de clientes

| | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Taxas de gestão faturadas (*) | 350 | 380 |
| Taxas de gestão a faturar (**) | 368 | 1.327 |
| | 718 | 1.707 |

(*) Refere-se a taxas de gestão de fundos de investimentos que ainda possuem vínculo, e que estão sendo negociados com expectativa de realização.

(**) Refere-se a serviços prestados dentro do exercício, porém faturados no primeiro mês do exercício subsequente.

Abaixo demonstramos o aging do contas a receber de clientes:

| | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| A vencer | 442 | 1.707 |
| Vencidos até 30 dias | - | - |
| Vencidos de 31 até 180 dias | 16 | - |
| Vencidos de 181 até 360 dias | 40 | - |
| Vencido acima de 361 dias | 220 | - |
| | 718 | 1.707 |

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, não foram registradas estimativas de perdas em créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas controladas identificam os títulos vencidos e realizam uma análise individual de cada cliente com base no histórico de relacionamento com a Companhia e suas controladas e a situação atual do cliente no mercado. De posse dessa análise a administração da Companhia e de suas controladas julga o risco de perda na liquidação do título.

Assim, a estimativa de perdas em créditos de liquidação duvidosa, é registrada como redutora das contas a receber de clientes em contrapartida ao resultado.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018****(Valores expressos em milhares de reais)**

8. Outros créditos

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| CRI – TVM (i) | - | - | - | 36.515 |
| Empréstimos diversos | 773 | 268 | 906 | 465 |
| Adiantamentos diversos | - | - | 627 | 367 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 32 | 26 | 45 |
| Dividendos a receber | 1.545 | 190 | 191 | - |
| Outros créditos | 2 | - | 21 | 10 |
| | 2.320 | 490 | 1.771 | 37.402 |

(i) O saldo refere-se a 46.744 CRI's da série 6 negociados pela ex controlada REAG Securities, que estavam disponíveis para distribuição no mercado primário em 2018.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018****(Valores expressos em milhares de reais)****9. Investimentos**

As movimentações dos investimentos são demonstradas a seguir:

| | REAG Gestora | REAG Securities | REAG ADM | REAG Partners | REAG Fiduciária | REAG Holding | Total |
|--|-------------------------|----------------------------|-----------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------|
| Percentual de participação - 2018 | 99,01% | 100,00% | 99,99% | 96,90% | 99,90% | 100,00% | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 649 | 738 | 68 | 178 | 100 | - | 1.733 |
| Equivalência patrimonial (i) | 1.983 | (41) | 200 | 3 | (296) | - | 1.849 |
| Aumento (redução) de capital | - | - | (51) | - | 551 | - | 500 |
| Alienação de investimento (ii) | - | - | - | - | (651) | - | (651) |
| Dividendos recebidos | (643) | - | (217) | - | - | - | (860) |
| Ganho na alienação de investimento | - | - | - | - | 296 | - | 296 |
| Ajustes de investidas | - | (82) | - | 11 | - | - | (71) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 - (reapresentado) | 1.989 | 615 | - | 192 | - | - | 2.796 |
| Percentual de participação - 2019 | 99,01% | 100,00% | 0% | 100,00% | 0% | 100,00% | |
| Equivalência patrimonial (i) | 1.561 | 97 | - | 2 | - | - | 1.660 |
| Aquisição de investimento | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Aumento de capital | - | - | - | 600 | - | - | 600 |
| Alienação de investimento (ii) | (600) | (501) | - | - | - | - | (1.101) |
| Dividendos recebidos | (1.673) | (190) | - | - | - | - | (1.863) |
| Perda na aquisição de investimento | - | - | - | (14) | - | - | (14) |
| Perda na alienação de investimento | (1.277) | (21) | - | - | - | - | (1.298) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | - | - | - | 780 | - | 1 | 781 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

(i) O resultado de equivalência patrimonial levou em consideração as variações nas participações ocorridas ao longo do exercício, bem como o fato dos resultados das investidas serem distribuídos de forma desproporcional à participação da Companhia no Capital das investidas.

(ii) As alienações dos investimentos estão mencionadas na nota explicativa nº 1.

Consolidado

O saldo de R\$ 9 (R\$ 9 em 2018) no consolidado refere-se a investimento registrado a custo na SCP Agro Vanguarda. O investimento está registrado na controlada indireta REAG Gestora de Recursos S.A.

10. Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

| | <u>2018</u> | <u>Adição</u> | <u>Baixa</u> | <u>2019</u> |
|----------------------------------|------------------|-------------------|--------------|------------------|
| Custo | | | | |
| Instalações | 31 | - | - | 31 |
| Computadores e periféricos | 15 | - | - | 15 |
| Móveis e utensílios | 8 | - | - | 8 |
| Software | 6 | - | - | 6 |
| | <u>60</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>60</u> |
| Depreciação acumulada | (15) | (8) | - | (23) |
| Total Imobilizado líquido | <u>45</u> | <u>(8)</u> | <u>-</u> | <u>37</u> |
| | | | | |
| | <u>2017</u> | <u>Adição</u> | <u>Baixa</u> | <u>2018</u> |
| Custo | | | | |
| Instalações | 22 | 9 | - | 31 |
| Computadores e periféricos | 15 | - | - | 15 |
| Móveis e utensílios | 8 | - | - | 8 |
| Software | 6 | - | - | 6 |
| | <u>51</u> | <u>9</u> | <u>-</u> | <u>60</u> |
| Depreciação acumulada | (7) | (8) | - | (15) |
| Total Imobilizado líquido | <u>44</u> | <u>1</u> | <u>-</u> | <u>45</u> |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

O saldo do consolidado é composto como segue:

| | 2018 | Adição | Baixa | 2019 |
|----------------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Custo | | | | |
| Instalações | 111 | 420 | (53) | 478 |
| Máquinas e equipamentos | 45 | - | (25) | 20 |
| Computadores e periféricos | 144 | 15 | - | 159 |
| Móveis e utensílios | 437 | - | (198) | 239 |
| Outros | 27 | 10 | (13) | 24 |
| | 764 | 445 | (289) | 920 |
| Depreciação acumulada | (252) | (90) | 74 | (268) |
| Total Imobilizado líquido | 512 | 355 | (215) | 652 |
| | | | | |
| | 2017 | Adição | Baixa | 2018 |
| Custo | | | | |
| Instalações | 102 | 9 | - | 111 |
| Máquinas e equipamentos | 45 | - | - | 45 |
| Computadores e periféricos | 131 | 13 | - | 144 |
| Móveis e utensílios | 437 | - | - | 437 |
| Outros | 22 | 5 | - | 27 |
| | 737 | 27 | - | 764 |
| Depreciação acumulada | (137) | (115) | - | (252) |
| Total Imobilizado líquido | 600 | (88) | - | 512 |

11. Arrendamento mercantil**11.1 Direito de uso de aluguel**

A controlada indireta REAG Gestora de Recursos S.A adotou a NBC TG 06 (R3) – IFRS 16 e aplicou a norma de forma retrospectiva na data da adoção inicial. Conseqüentemente, os períodos comparativos não foram reapresentados. Foram contabilizados os valores correspondentes ao direito de uso do contrato de locação da sede administrava da Sociedade, localizada no conjunto n°. 1603, no 16° andar do Edifício Plaza Iguatemi, situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima n°. 2.277, na cidade de São Paulo - SP, objeto da matrícula n°. 83.334, registrada no 13° Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos.

A Companhia não possui registrados contratos de arrendamento com cláusulas de (i) pagamentos variáveis que sejam baseados na performance dos ativos arrendados; (ii) garantia de valor residual; e (iii) restrições, como por exemplo, obrigação de manter coeficientes financeiros.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

O efeito nas demonstrações financeiras da controlada indireta, e o efeito nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia da adoção para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está apresentado abaixo:

| | Contrato de aluguel |
|---|----------------------------|
| Adoção inicial em 1° de janeiro de 2019 | 2.468 |
| Amortizações | (217) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 2.251 |

11.2 Contas a pagar de arrendamento

Na adoção inicial da NBC TG 06 (R3) – IFRS 16, a REAG Gestora de Recursos S.A reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios da NBC TG 06 / IAS 17- Operações de Arrendamento Mercantil.

Os passivos reconhecidos na adoção inicial correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto. Abaixo a movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

| | Contrato de aluguel |
|---|----------------------------|
| Adoção inicial em 1° de janeiro de 2019 | 2.468 |
| Amortizações aluguel | (218) |
| Apropriação de encargos financeiros | 55 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 2.305 |
| Circulante | 634 |
| Não circulante | 1.671 |

11.3 Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada na adoção inicial da NBC TG 06 (R3) – IFRS 16, foi o CDI acumulado em 0,4967% a.m.

12. Obrigações tributárias

| | Consolidado | |
|----------------------------|--------------------|-------------|
| | 2019 | 2018 |
| Provisão para IRPJ e CSLL | 106 | 426 |
| IRPJ e CSLL diferidos | - | 219 |
| PIS E COFINS | 33 | 48 |
| PIS/COFINS/CSLL a recolher | 28 | 27 |
| ISS a recolher | 21 | 25 |
| IRRF | 11 | 8 |
| INSS a recolher | 2 | 1 |
| | 201 | 754 |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Outras obrigações

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Negociação e intermediação (i) | - | - | - | 36.515 |
| Indenizações trabalhistas | - | - | 90 | - |
| Adiantamentos diversos | 10 | 1 | 37 | 40 |
| Aluguéis a pagar | - | - | - | 14 |
| Outras contas a pagar | 5 | 7 | 50 | 57 |
| | 15 | 8 | 177 | 36.626 |

(i) O saldo refere-se a 46.744 CRI's da série 6 negociados pela ex controlada REAG Securities, que estavam disponíveis para distribuição no mercado primário em 2018.

14. Patrimônio líquido**14.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era de R\$ 4.480 (R\$ 4.480 em 2018) representado por 4.480.000 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias sem valor nominal. Deste total, a Companhia tem à integralizar 1.245.000 (um milhão, duzentos e quarenta e cinco mil) cotas representando o montante de R\$ 1.245.

14.2 Reservas de legal

Em 31 de dezembro de 2019, a Reserva legal era de R\$ 166 (R\$ 166 em 2018), sendo que não houve complemento no exercício de 2019 devido a Companhia ter apresentado prejuízo.

14.3 Reservas de lucros

No exercício de 2019, parte da Reserva de lucros foi absorvida com o lucro (prejuízo) do exercício e com distribuição de lucros, restando o saldo de R\$ 255 (R\$ 864 em 2018).

14.4 Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos Acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2019 foram distribuídos o total de R\$ 500 aos acionistas (R\$ 2.105 em 31 de dezembro de 2018).

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita líquida

| | Consolidado | |
|---|--------------|---------------|
| | 2019 | 2018 |
| Receita bruta de prestação de serviços | 704 | 14.098 |
| Receita de serviços prestados e não faturados | 368 | 387 |
| Receita bruta de prestação de serviços – SCP | - | 1.327 |
| Outras receitas | 660 | - |
| | 1.732 | 15.812 |
| Impostos sobre receitas | | |
| PIS | (5) | (94) |
| COFINS | (21) | (446) |
| ISS | (18) | (314) |
| Impostos diferidos sobre serviços prestados e não faturados | (21) | (75) |
| | (65) | (929) |
| | 1.667 | 14.883 |

16. Despesas gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Despesas gerais | | | | |
| Renumeração dos sócios minoritários | - | - | (7.947) | (12.594) |
| Aluguéis | (3) | (239) | (57) | (753) |
| Viagens e estadia | - | - | (12) | (267) |
| Serviços prestados - Pessoa jurídica | (196) | (403) | (295) | (1.016) |
| Despesas com informática | (95) | (99) | (113) | (334) |
| Depreciação | (8) | (8) | (17) | (114) |
| Propaganda e publicidade | (95) | (287) | (95) | (332) |
| Cursos e treinamentos | - | (29) | (9) | (52) |
| Perdas com recebíveis | - | (39) | - | (164) |
| Água e energia | - | (24) | (4) | (78) |
| Condomínio | - | (38) | (12) | (138) |
| Manutenção e conservação | - | (21) | (5) | (34) |
| Impostos e taxas | (2) | (6) | (4) | (78) |
| Licenças | (4) | - | (7) | (84) |
| Assinaturas e publicações | (21) | (13) | (26) | (123) |
| Eventos | (1) | - | (1) | (112) |
| IPTU | - | (18) | - | (65) |
| Outros | (34) | (40) | (123) | (339) |
| | (459) | (1.264) | (8.727) | (16.677) |

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Despesas administrativas

| | | | | |
|--|--------------|----------------|----------------|-----------------|
| Convênio médico e odontológico | - | - | (411) | (606) |
| Refeições | (5) | - | (138) | (334) |
| Salários e ordenados | - | - | (261) | (968) |
| INSS e FGTS | - | - | (55) | (312) |
| Vale transporte | - | - | - | (47) |
| Indenizações trabalhistas | - | - | - | (250) |
| Bolsa estágio | - | - | - | (73) |
| Outros | (11) | (15) | (28) | (16) |
| | (16) | (15) | (893) | (2.606) |
| Total despesas gerais e administrativas | (475) | (1.279) | (9.620) | (19.283) |

17. Resultado financeiro líquido

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|--------------|
| | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
| <u>Receitas financeiras</u> | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 35 | 52 | 39 | 141 |
| Outras receitas | - | 3 | 1 | 3 |
| | 35 | 55 | 40 | 144 |
| <u>Despesas financeiras</u> | | | | |
| Despesas de aplicações financeiras | - | (2) | - | (5) |
| Juros passivos | (1) | (5) | (2) | (33) |
| IOF | (8) | (1) | (10) | (8) |
| Despesas bancárias | (1) | (2) | (8) | (120) |
| Multas | - | - | (2) | (28) |
| | (10) | (10) | (22) | (194) |
| Resultado financeiro líquido | 25 | 45 | 18 | (50) |

18. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pelo regime tributário calculado com base no Lucro Presumido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As controladas Reag Holding Financeira e Reag Partners e a controlada indireta Reag Gestora de Recursos optaram pelo regime tributário calculado com base no Lucro Presumido e a ex controlada Reag Securities - Securitizadora de Créditos S.A., optou pelo regime de Lucro Real.

Os cálculos das empresas que geraram despesa com IRPJ e CSLL em 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2019 | | | | 2018 |
|--|------------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| | REAG S.A | I9 Serviços | REAG Gestora | Total | REAG Gestora |
| Receita operacional | - | 157 | 915 | 1.072 | 14.704 |
| Base de cálculo presunção (32%) | - | 50 | 293 | 343 | 4.705 |
| Receitas financeiras | 35 | - | - | 35 | 30 |
| Outras receitas | - | - | - | - | 78 |
| Base de cálculo | 35 | 50 | 293 | 378 | 4.813 |
| Imposto de renda (15%) | (6) | (7) | (44) | (57) | (722) |
| Imposto de renda (10%) | - | - | (29) | (29) | (448) |
| Contribuição Social (9%) | (3) | (5) | (26) | (34) | (433) |
| Total | (9) | (12) | (99) | (120) | (1.603) |

19. Lucro básico por ação**Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. As ações estão sujeitas aos efeitos de potencial diluição em função do plano de pagamento baseado em ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | 31 de dezembro de 2019 | 31 de dezembro de 2018 |
|---|------------------------|------------------------|
| Básico e diluído | | |
| Lucro atribuível aos acionistas da controladora | (109) | 911 |
| | (109) | 911 |
| Denominador | | |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias | 3.235 | 3.235 |
| Lucro por ação - básico e diluído | (0,0337) | (0,2816) |

20. Instrumentos financeiros por categoria

| | Categoria de instrumento financeiro | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Valor justo por meio de resultado | 152 | 1 | 208 | 15 |
| Títulos e valores mobiliários | Valor justo por meio de resultado | 387 | 800 | 1.436 | 2.165 |
| Contas a receber de clientes | Custo amortizado | - | - | 718 | 1.707 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | - | 149 | - | 171 |
| Outros ativos financeiros | Custo amortizado | 2.320 | 490 | 1.771 | 37.402 |
| | | 2.859 | 1.440 | 4.133 | 41.460 |
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores | Custo amortizado | 20 | 13 | 224 | 85 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | - | - | - | 39 |
| Adiantamento de clientes | Custo amortizado | - | - | 57 | 198 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | - | 6 | - | 1 |
| Outros passivos financeiros | Custo amortizado | 15 | 8 | 177 | 36.626 |
| Contas a pagar de arrendamento | Custo amortizado | | | 2.305 | |
| | | 35 | 27 | 2.763 | 36.949 |

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

21. Informações por segmento

A Companhia possui o segmento asset management em 31 de dezembro de 2019 que é composto por: (a) fundos de investimentos e (b) desenvolvimento e representação imobiliária e patrimonial.

O seguinte resumo descreve os produtos dos segmentos reportáveis da Companhia por área comercial:

(i) Asset Management

Fundos de investimentos: A Companhia tem a própria gestora de recursos, de forma independente e voltada para a administração de fundos de investimento. Essa área conta com uma equipe de gestores com ampla experiência pautada por uma filosofia de investimentos com processos muito bem definidos e um rígido controle de risco das posições dos fundos.

A Companhia busca, por meio de estratégias diversificadas e descorrelacionadas, trazer aos clientes um retorno consistente de longo prazo acima dos benchmarks de cada estratégia e objetivo descritos nas atividades do fundo.

Desenvolvimento & Representação Imobiliária e Patrimonial: A Companhia oferece uma combinação de operações imobiliárias e soluções financeiras para atender com assertividade as estratégias patrimoniais de nossos clientes.

Nossos especialistas participam ativamente no dia a dia do empreendimento, seja em aquisições, desenvolvimento, leasing ou gestão de propriedades. Praticamos a cultura de “ownership”, sempre entendendo as dores e tratando os investimentos dos clientes como se fossem da própria Companhia. Na nossa visão, essa conduta garante maior eficiência nos serviços prestados e proporciona mais confiança, conforto e segurança para os clientes.

Atuamos também como interlocutores de investidores junto aos players do mercado e órgãos reguladores (CVM, Anbima, Banco Central), além de representá-los na aquisição de ativos para desenvolvimento. Dispomos, ainda, de serviços de assessoria na representação em Conselhos de Administração de acordo com as melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Transformamos oportunidades em valor com o auxílio de ferramentas de inteligência de mercado, que permitem diversificar as operações financeiras e aproveitar momentos mais oportunos para investir, mitigando riscos e provendo maior potencial de rentabilidade patrimonial.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Conciliação das informações por segmento com os valores apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas

| 31 de dezembro de 2019 | Holding não operacional | Asset Management | Total | (-) Eliminações | Total |
|---|-------------------------|------------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita Líquida | 5.165 | 1.007 | 6.172 | (4.505) | 1.667 |
| Lucro bruto | 5.165 | 1.007 | 6.172 | (4.505) | 1.667 |
| Gerais e administrativas | (5.959) | (3.661) | (9.620) | - | (9.620) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.884 | - | 1.884 | (1.787) | 97 |
| Ganhos (perdas) com investimentos | (1.092) | - | (1.092) | 1.359 | 267 |
| Outras receitas (despesas) | 1 | - | 1 | (1) | - |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (1) | (2.654) | (2.655) | (4.934) | (7.589) |
| Resultado financeiro | 21 | - | 21 | (3) | 18 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 20 | (2.654) | (2.634) | (4.937) | (7.571) |
| Imposto de renda e contribuição social | (9) | (111) | (120) | - | (120) |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 11 | (2.765) | (2.754) | (4.937) | (7.691) |
| Total dos Ativos | 6.871 | 5.495 | 12.366 | (5.300) | 7.066 |
| Total dos Passivos | 75 | 4.372 | 4.447 | (1.411) | 3.036 |

22. Contingências

A Companhia e suas controladas não são parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, conseqüentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

23. Partes relacionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| <u>Ativo</u> | | | | |
| Contas a receber sócios Pessoa Física | - | 147 | - | 147 |
| Mútuos com partes relacionadas | - | 2 | - | 24 |
| | - | 149 | - | 171 |
| <u>Passivo</u> | | | | |
| Mútuos com partes relacionadas | - | 6 | - | 1 |
| | - | 6 | - | 1 |

24. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices vigentes são as apresentadas abaixo:

| Seguradora | Cobertura | Vigência | Limite de responsabilidade (R\$ Mil) |
|-----------------------|---------------|-------------------------|--|
| Porto Seguro | Seguro Imóvel | 11/12/2019 à 12/12/2020 | 1.374 |
| Pottencial Seguradora | Seguro Fiança | 16/12/2019 à 15/12/2020 | 207 |
| Pottencial Seguradora | Seguro Fiança | 07/12/2019 à 06/12/2020 | 198 |
| Berkley International | Empresarial | 03/01/2019 à 03/01/2020 | 5.000 |

25. Eventos subsequentes

(a) Efeito do Coronavírus nas demonstrações financeiras

A pandemia de COVID-19 que começou no país de forma significativa desde meados de março de 2020, com a implantação do isolamento social no Estado de São Paulo, não gerou impactos nas demonstrações financeiras da Empresa para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

(b) Principais mudanças societárias ocorridas no exercício de 2020:

(i) REAG PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 15ª Alteração do Contrato Social em 10 de janeiro de 2020, a Sócia REAG Investimentos S.A., retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferência das 600.998 (seiscentas mil, novecentas e oitenta e oito) quotas que possui na Sociedade, no valor total de R\$ 600.998 (seiscentos mil, novecentos e oitenta e oito reais), à sócia AFT-K Participações Ltda.

(ii) REAG CAPITAL PARTNERS S.A.

Em 2 de janeiro de 2020, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda, o Millenium Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (vendedor) retira-se da Companhia, por meio da alienação da totalidade de suas respectivas ações ao Comprador – REAG Investimentos S.A. A totalidade das ações transferidas foi de 101.100 (cento e uma mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo valor de R\$ 101.100 (cento e um mil e cem reais).

(iii) REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Em 3 de fevereiro de 2020, conforme Instrumentos de Constituição da REAG Participações Ltda., a REAG Investimentos S.A. tem justo e contratado, a constituição de uma sociedade empresária limitada unipessoal, possuindo a totalidade de suas quotas que representada por 1.000 (uma mil) quotas ao

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

valor de R\$ 1.000 (mil reais).

(iv) REAG HOLDING FINANCEIRA LTDA.

Conforme 2º Alteração do Contrato Social em 19 de março de 2020, os sócios ingressam na Empresa, com expressa anuência da sócia REAG Investimentos S.A., mediante a subscrição na Empresa de 799.920 (setecentas e noventa e nove mil, novecentas e vinte) novas quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 799.920,00 (setecentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte reais), as quais são integralizadas neste ato, mediante a conferência de bens de 799.920 (setecentas e noventa e nove mil, novecentas e vinte) ações ordinárias nominativas de sua propriedade, de emissão da REAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Ato seguinte, o sócio, ingressa na Empresa, com expressa anuência dos demais sócios, mediante a subscrição na Empresa de 80 (oitenta) novas quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 80,00 (oitenta reais), as quais são integralizadas neste ato, mediante conferência de bens de 80 (oitenta) ações ordinárias nominativas de sua propriedade, de emissão da REAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(c) Principais mudanças societárias ocorridas no exercício de 2021:

(i) RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda).

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia LUMABE PARTICIPAÇÕES LTDA., retira-se da Sociedade, com expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferência das mil cotas que detém na Sociedade, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, à sócia REAG INVESTIMENTOS S.A., qualificada acima que ora é admitida como sócia da Sociedade.

Por fim, conforme a mesma alteração contratual, a sócia ingressante, REAG INVESTIMENTOS S.A. decide aumentar o capital social da Sociedade de R\$ 1.000 para R\$ 601.994, aumento este, portanto, na quantia de R\$ 600.994, mediante a emissão de 600.994 novas quotas, que são neste ato totalmente subscritas pela sócia ingressante, em bens e direitos que são integralizadas neste ato.

A Sócia ingressante decide que a integralização das quotas acima, se dá em direitos, e, portanto, mediante a conferência de bens, representada pela cessão e entrega de 600.994 cotas de emissão da RGR Partners Participações Ltda.

(ii) RGR PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 19ª Alteração do Contrato Social datada em 5 de março de 2021, a sócia RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda), retira-se da Sociedade, neste ato, com expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferências das 600.993 quotas que possui da Sociedade, no valor nominal de R\$ 600.993 à sócia REAG Investimentos S.A, nos termos do Instrumento de Distrato firmado em 23 de março de 2021.

Conforme 21ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia REAG Investimentos S.A., retira-se da Sociedade, com a expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferência das 600.994 quotas que possui na

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Sociedade, no valor nominal de R\$ 600.994 à sócia RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda).

(iii) REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia REAG Investimentos S.A., retira-se da Sociedade, neste ato, mediante a cessão e transferência das 802.000 quotas que possui na Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 802.000, à sócia REAG CAPITAL PARTNERS S.A.

(iv) REAG BANK HOLDING FINANCEIRA LTDA.

Conforme 4ª Alteração do Contrato Social datada em 24 de fevereiro de 2021, a sócia COPACA Consultoria Imobiliária Ltda., retira-se da Sociedade, neste ato, mediante a cessão das 26.000.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 26.000.000,00, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

(v) ANJODA HOLDING LTDA.

Conforme ato de constituição em 31 de julho de 2020, o capital social da Empresa, totalmente integralizado, é de R\$ 1.000, dividido em 1.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, distribuídas a sócia I9 Serviços Administrativos Ltda.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social em 9 de abril de 2021, a sócia I9 Serviços Administrativos Ltda. retira-se da Sociedade, mediante a transferência onerosa das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

Na mesma alteração do Contrato Social acima mencionado, a Sócia REAG Investimentos S.A., decide aumentar o capital social da Sociedade de R\$ 1.000,00 para R\$ 51.000,00, aumento este, portanto, na quantia de R\$ 50.000,00, mediante a emissão de 50.000 novas quotas, que são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela sócia, em moeda corrente nacional e bens e direitos, conforme ata de reunião de sócios, devidamente arquivada na sede desta sociedade.

(vi) RFE CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade neste ato, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.00 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A.

No mesmo ato, a sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 10 Participações Ltda., para RFE Capital Partners S.A.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

No mesmo ato, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RFE CAPITAL Partners S.A., com o capital social de R\$ 1.000, passará a ser representado por 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021 a então sócia REAG Gestora de Recursos S.A., declara que transfere por cessão onerosa à REAG Investimentos S.A. 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal a REAG Investimentos S.A.

(vii) RWM CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social, a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade neste ato, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.000 (mil) quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000 (mil reais), a ser pago até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 1.000,00, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A., acima qualificada, doravante referida simplesmente como sócia.

A Sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 09 Participações Ltda., para RWM Capital Partners S.A.

Por fim, no mesmo ato, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RWM Capital Partners S.A., com capital social de R\$ 1.000 (mil reais), passará a ser representado por 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021 a então sócia REAG Gestora de Recursos S.A., declara que transfere por cessão onerosa à REAG Investimentos S.A. 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal a REAG Investimentos S.A.

(viii) RCC CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social em 06 de outubro de 2021, a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A.

Ainda conforme 1ª Alteração do Contrato Social, a nova sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 08 Participações Ltda., para RCC Capital Partners S.A.

Por fim, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RCC Capital Partners S.A., com capital social de R\$ 1.000, que passará a ser representado por 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021, a sócio REAG Asset Management Ltda. (Anteriormente denominada REAG Gestora de Recursos S.A.) retira-se da Sociedade mediante a cessão e transferência onerosa

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

Conforme ata de reunião anual de sócios em 21 de dezembro de 2021, o acionista decide aprovar o aumento do capital social, que passará de R\$ 1.000, para R\$ 1.200.000, perfazendo-se, portanto, um aumento na quantia de R\$ 1.199.000,00, mediante a emissão de 1.199.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada.

As Novas Ações são neste ato totalmente subscritas e parcialmente integralizadas na forma do Boletim de Subscrição, sendo integralizado neste ato R\$ 929.764, em bens e direitos e o saldo de R\$ 269.236 será integralizado pelo Acionista em moeda corrente nacional, bens ou direitos até 31 de dezembro de 2022.

(ix) RSF CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2021, o único acionista da Companhia decide aprovar, sem quaisquer restrições a alteração do Estatuto da Companhia, no sentido de aumentar o seu capital social, que passará de R\$ 101.100, para R\$ 903.100, para, perfazendo-se, portanto, um aumento na quantia de R\$ 802.000, mediante a emissão de 802.000 ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A totalidade das Novas Ações são subscritas e integralizadas são subscritas na forma do Boletim de Subscrição, sendo o valor subscrito, totalmente integralizado através de conferência de bens representada pela cessão de 802.000 cotas de emissão da REAG Participações Ltda.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 23 de dezembro de 2021, o único acionista da Companhia decide aprova, sem quaisquer restrições (a) Alteração da denominação social da Companhia para RSF Partners S.A. (b) O aumento do capital social no valor de 296.900 em moeda corrente nacional, bens e direitos, a ser integralizada pela REAG Investimentos S.A., até 31 de dezembro de 2022.

Conforme formalizado em 23 de dezembro de 2021 o Acordo de Acionistas entre RSF Capital Partners S.A., REAG Investimentos S.A. e os novos acionistas, foi cedido de forma onerosa o percentual de 14% aos novos acionistas. Essa cessão de forma onerosa prevê o pagamento dos novos acionistas em até 10 anos.

(x) REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social em 30 de abril de 2021, a então sócia REAG Investimentos, retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferências das 802.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 802.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia REAG Capital Partners S.A.

(xi) BLUM PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social em 12 de novembro de 2021, a então sócia REAG

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Investimentos, retira-se da sociedade mediante a cessão das 501.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 501.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante Brain Realty Consultoria e Participações Imobiliárias S.A. Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a quantia representada por 100% do capital social da Companhia será paga pela compradora até 15 de outubro de 2022.

(d) Principais mudanças societárias ocorridas no exercício de 2022:

(i) Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de dezembro de 2021, entre Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda. e REAG Investimentos S.A. a REAG deseja adquirir a Rapier, absorvendo os executivos, seus ativos, receitas, contratos, acordos operacionais e credenciais em sua estrutura para o desenvolvimento das áreas de gestão de patrimônio e gestão de recursos de terceiros.

Os atuais sócios da RAPIER vendem 60% (sessenta por cento) das quotas de emissão da RAPIER, mediante cessão à REAG, ou a outra empresa integrante de seu grupo econômico, da seguinte forma:

- a. Execução de contrato de compra e venda refletindo os termos desse memorando em um prazo de até 10 (dez) dias da assinatura desse memorando;
- b. Execução de nova ACS Rapier onde 49,90% do seu capital será cedido, em um prazo de até 10 (dez) dias da assinatura desse memorando a REAG;
- c. O restante, de forma a atingir os 60% citados acima, será cedido em um prazo de até 10 (dez) dias úteis da solicitação expressa da REAG.

Os atos societários e toda formalização referente a operação será realizada ao decorrer do exercício de 2022.

A Rapier tem por objeto social (a) a prestação de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários, que consiste na gestão profissional de recursos ou valores mobiliários por conta do investidor e fundos de investimentos (b) planejamento financeiro, (c) gestão patrimonial e (d) a participação no capital de outras sociedades.

(ii) Taormina Soluções Financeiras Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de setembro de 2021, entre REAG Investimentos S.A. e Taormina Soluções Financeiras Ltda. a REAG adquirirá do Tabela FIP (aquisição secundária, portanto) 39.506 (trinta e nove mil, quinhentas e seis) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalentes a 5,27% (cinco vírgula vinte e sete por cento) do capital social da Sociedade, pelo valor de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) ("Parcela Inicial"); e a REAG subscreverá 71.605 (setenta e uma mil, seiscentas e cinco) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalente a 34,73% (trinta e quatro vírgula setenta e três por cento) do capital social da Sociedade, mediante aporte de R\$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil reais) em moeda corrente nacional no capital social da Sociedade.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)**

Os atos societários e toda formalização referente a operação será realizada ao decorrer do exercício de 2022.

A Taormina é uma sociedade limitada unipessoal tem por objeto social a execução de serviços de (i) pagamento em nome de terceiros (instituição de pagamento), incluindo, sem se limitar, à gerência de conta de pagamento do tipo pré-paga (Emissor de Moeda Eletrônica) ou pós paga (Emissor de Instrumento de Pagamento Pós-Pago), ou habilitação de estabelecimentos comerciais para a aceitação de instrumento de pagamento (Credenciador), englobando, dentre outras, atividades relacionadas no CNAE 6619-3199; (ii) correspondente bancário, correspondente de instituições financeiras e serviços de recebimento de conta em nome de instituições financeiras, englobando atividades relacionadas no CNAE 6619-3/02; e (iii) administração de cartões de débito, conforme atividades contempladas no CNAE 6619-3/02 e de crédito, conforme atividades contempladas no CNAE 6613-4/00.

(iii) Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A.

Conforme instrumento particular de compra em venda de ações e outras avenças assinado em 19 de janeiro de 2022, a REAG Investimentos adquire 332.500 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. Pela aquisição das ações a REAG Investimentos irá pagar o valor de R\$ 122 mil.

A Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A. tem por objeto social (a) a operação de portais na internet com publicação e divulgação on-line de conteúdo, ferramentas, aplicativos e publicidade, realizando a atividade de “plataforma eletrônica de investimento participativo” (conforme definido na Instrução CVM n. 588, de 13 de julho de 2017 e em eventual regulamentação posterior dessa autarquia); (b) realizar serviços de preparo de documentos, preenchimento de formulários e apoio geral com vistas à preparação e aprovação regulamentar dos projetos veiculados no portal; (c) consultoria, assessoria e planejamento para gestão e estratégia de negócios empresariais; (d) aquisição e intermediação de direitos creditórios, (e) recepção e encaminhamento de propostas referentes a operações de crédito e de arrendamento mercantil de concessão da instituição contratante, nos termos da Resolução CMN nº. 3.954/11 e eventual regulamentação posterior; (f) serviços complementares de coleta de informações cadastrais e de documentação, bem como controle e processamento de dados.

(e) Acordo de acionistas

O plano foi aprovado conforme acordo de acionistas entre a controlada indireta RSF Capital Partners e REAG Investimentos S.A. e pela RCC Capital Partners S.A. e REAG Investimentos S.A. e ambos os integrantes conforme definidos pela administração da Companhia em 23 de dezembro de 2021. No plano as ações são concedidas pelo valor do capital social ao participante na data de concessão. As ações são concedidas conforme acordo de acionistas e suas condições de aquisição estão relacionadas a prestação de serviço, e tais condições são atingidas a uma razão determinada em cada período de emissão. O limite de aquisição é determinado na data de cada nova emissão. Após os períodos de aquisição, as ações ordinárias serão emitidas aos participantes.

As ações são concedidas aos participantes elegíveis e suas condições de aquisição são baseadas em métricas definidas conforme acordo de acionistas, incluindo o aumento do preço das ações, dividendos e retornos de capital.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Se um colaborador elegível deixar de ser empregado da entidade dentro do período de aquisição, os direitos serão perdidos, exceto em circunstâncias limitadas, que devem ser aprovadas pela Administração em cada caso.

O valor das ações a serem pagos pelos primeiros integrantes do acordo de acionista a REAG Investimentos é de R\$ 168 mil – integrantes na RSF Capital Partners S.A. e R\$ 120 mil – integrantes na RCC Capital Partners.

*

* *